

# Relatório Trimestral de Participação Especial

---

2º Trimestre de 2010



Superintendência de Controle das Participações Governamentais  
SPG

LISTA DE ABREVIATURAS .....	3
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( <i>VPROD</i> ).....	5
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA ( <i>PREF</i> ) .....	6
3.1 CÂMBIO.....	7
4 ALÍQUOTA EFETIVA.....	7
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO .....	10
6 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....	11
7 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	13
8 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR .....	19
8.1 ALBACORA.....	20
8.2 ALBACORA LESTE.....	21
8.3 BARRACUDA .....	22
8.4 CANTO DO AMARO .....	23
8.5 CARATINGA.....	24
8.6 CARMÓPOLIS .....	25
8.7 CHERNE .....	26
8.8 ESPADARTE.....	27
8.9 JUBARTE.....	28
8.10 LESTE DO URUCU .....	29
8.11 MANATI .....	30
8.12 MARLIM.....	31
8.13 MARLIM LESTE .....	32
8.14 MARLIM SUL.....	33
8.15 RIO URUCU .....	34
8.16 RONCADOR.....	35

## Lista de abreviaturas

**boe:** Barris de Petróleo Equivalente

**boed:** Barril de Petróleo Equivalente por dia

**bb:** Barril de Petróleo

**PE:** Participação Especial

**PCS:** Poder Calorífico Superior

**M:** Milhar

**MM:** Milhões

## 1 Introdução

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98 e pelas Portarias ANP 10 e 102, ambas de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} * Pref_{\text{oleo}} + V_{\text{gás}} * Pref_{\text{gás}} \quad (3)$$

em que:

**$PE_{pg}$** : valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

**$R_{liq}$** : receita líquida da produção;

**$AL_{ef}$** : alíquota efetiva da Participação Especial;

**$R_{brut}$** : é a receita bruta de produção;

**$G_{dedut}$** : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

**$V_{\text{óleo}}$** : é Volume da produção de petróleo;

**$V_{\text{gás}}$** : é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de participação especial;

**$Pref_{\text{óleo}}$** : preço de referência do petróleo; e

**$Pref_{\text{gás}}$** : preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários ( $PE_{pg}$  da equação 1), relativo ao trimestre findo em 30/06/2010, foi de R\$ 2.601.518.311,94, o que significa uma elevação em relação ao trimestre anterior de R\$ 6.166.955,82 ou 0,24%. Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório.

Apresenta-se abaixo uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 Produção de Petróleo e Gás Natural por Campo (*Vprod*)

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos pagadores de PE nos últimos 4 trimestres, bem como as variações absoluta e percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no segundo trimestre de 2010 elevou-se em 7,78 Mboed, uma elevação de 0,4%. Destaca-se nesta análise o campo de Golfinho com um expressivo aumento de 34,7% em sua produção.

Tabela 1 – Produção Pagadora de PE (em Mboed)

Campos	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	98,04	97,97	94,16	95,32	<b>1,16</b>	<b>1,2%</b>
Albacora Leste	119,56	110,44	104,07	98,53	<b>-5,54</b>	<b>-5,3%</b>
Barracuda	129,74	128,80	119,59	98,04	<b>-21,55</b>	<b>-18,0%</b>
Canto do Amaro	20,91	20,44	19,10	18,34	<b>-0,76</b>	<b>-4,0%</b>
Caratinga	63,13	61,24	58,37	55,25	<b>-3,12</b>	<b>-5,3%</b>
Carmópolis	24,90	24,50	23,20	23,10	<b>-0,10</b>	<b>-0,5%</b>
Cherne	23,42	24,36	24,68	24,43	<b>-0,24</b>	<b>-1,0%</b>
Espadarte	55,34	51,40	43,61	45,18	<b>1,58</b>	<b>3,6%</b>
Golfinho	18,83	23,85	48,03	64,70	<b>16,68</b>	<b>34,7%</b>
Jubarte	39,17	52,80	48,14	38,92	<b>-9,22</b>	<b>-19,2%</b>
Leste Do Urucu	21,73	22,30	23,47	25,52	<b>2,05</b>	<b>8,7%</b>
Manati	33,15	38,15	34,80	33,37	<b>-1,44</b>	<b>-4,1%</b>
Marlim	324,78	317,95	298,51	282,66	<b>-15,85</b>	<b>-5,3%</b>
Marlim Leste	143,20	142,88	134,92	158,30	<b>23,37</b>	<b>17,3%</b>
Marlim Sul	218,65	240,41	255,18	272,42	<b>17,24</b>	<b>6,8%</b>
Namorado	21,91	19,74	18,73	18,81	<b>0,07</b>	<b>0,4%</b>
Rio Urucu	19,31	21,38	18,99	20,69	<b>1,70</b>	<b>9,0%</b>
Roncador	406,38	385,19	372,56	374,30	<b>1,74</b>	<b>0,5%</b>
<b>Totais →</b>	<b>1.782,15</b>	<b>1.783,81</b>	<b>1.740,10</b>	<b>1.747,88</b>	<b>7,78</b>	<b>0,4%</b>

### 3 Preço Médio de Referência (Pref)

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo apresentaram pequena elevação, em linha com a dinâmica recente do preço internacional do petróleo. Enquanto no primeiro trimestre de 2010 o preço médio do Brent foi de US\$ 76,24/bbl, no segundo trimestre este valor foi de US\$ 78,30/bbl, representando uma elevação de 2,7%.

Neste trimestre, a dinâmica do preço do gás natural reproduziu a do preço petróleo, elevando-se em relação ao trimestre anterior.

Tabela 2 - Preço do Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³)

Campos	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	748,17	765,34	805,79	802,76	<b>-3,03</b>	<b>-0,4%</b>
Albacora Leste	738,18	730,32	762,15	798,41	<b>36,26</b>	<b>4,8%</b>
Barracuda	724,61	741,56	777,62	764,29	<b>-13,33</b>	<b>-1,7%</b>
Canto do Amaro	757,12	776,26	815,34	822,53	<b>7,19</b>	<b>0,9%</b>
Caratinga	719,20	737,17	771,57	757,35	<b>-14,22</b>	<b>-1,8%</b>
Carmópolis	718,01	736,10	770,20	755,64	<b>-14,56</b>	<b>-1,9%</b>
Cherne	729,14	745,25	782,70	770,14	<b>-12,56</b>	<b>-1,6%</b>
Espadarte	714,54	733,05	766,22	750,77	<b>-15,45</b>	<b>-2,0%</b>
Golfinho	763,87	810,78	822,61	833,98	<b>11,38</b>	<b>1,4%</b>
Jubarte	700,79	721,57	750,71	732,56	<b>-18,14</b>	<b>-2,4%</b>
Leste do Urucu	808,28	819,17	872,15	887,94	<b>15,79</b>	<b>1,8%</b>
Manati	935,48	955,06	971,95	937,27	<b>-34,67</b>	<b>-3,6%</b>
Marlim	731,11	761,12	810,57	823,86	<b>13,29</b>	<b>1,6%</b>
Marlim Leste	724,38	741,21	777,30	763,71	<b>-13,59</b>	<b>-1,7%</b>
Marlim Sul	724,42	741,47	777,44	764,17	<b>-13,27</b>	<b>-1,7%</b>
Namorado	729,14	745,25	782,70	770,14	<b>-12,56</b>	<b>-1,6%</b>
Rio Urucu	808,28	819,17	872,15	887,94	<b>15,79</b>	<b>1,8%</b>
Roncador	747,15	755,08	801,47	818,06	<b>16,58</b>	<b>2,1%</b>

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³)

Campos	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	0,601	0,592	0,665	0,800	<b>0,136</b>	<b>20,4%</b>
Albacora Leste	0,450	0,475	0,479	0,463	<b>-0,016</b>	<b>-3,3%</b>
Barracuda	0,509	0,501	0,573	0,710	<b>0,136</b>	<b>23,8%</b>
Canto do Amaro	0,474	0,481	0,582	0,714	<b>0,133</b>	<b>22,8%</b>
Caratinga	0,509	0,501	0,572	0,706	<b>0,134</b>	<b>23,4%</b>
Carmópolis	0,473	0,573	0,596	0,572	<b>-0,024</b>	<b>-4,1%</b>
Cherne	0,502	0,494	0,514	0,546	<b>0,032</b>	<b>6,3%</b>
Espadarte	0,571	0,563	0,751	1,114	<b>0,363</b>	<b>48,4%</b>
Golfinho	0,626	0,610	0,644	0,718	<b>0,074</b>	<b>11,5%</b>
Jubarte	0,501	0,488	0,452	0,388	<b>-0,065</b>	<b>-14,3%</b>
Leste do Urucu	0,720	0,720	0,625	0,432	<b>-0,192</b>	<b>-30,8%</b>
Manati	0,388	0,412	0,382	0,332	<b>-0,050</b>	<b>-13,0%</b>
Marlim	0,506	0,498	0,505	0,512	<b>0,007</b>	<b>1,3%</b>
Marlim Leste	0,501	0,493	0,569	0,712	<b>0,143</b>	<b>25,1%</b>
Marlim Sul	0,509	0,501	0,506	0,509	<b>0,003</b>	<b>0,6%</b>
Namorado	0,516	0,508	0,549	0,623	<b>0,074</b>	<b>13,5%</b>
Rio Urucu	0,748	0,748	0,654	0,465	<b>-0,189</b>	<b>-28,9%</b>
Roncador	0,512	0,504	0,558	0,658	<b>0,100</b>	<b>17,9%</b>

### 3.1 Câmbio

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), sofre também a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

A comparação entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real apresentou pequena valorização, saindo de 1,8016 R\$/US\$ para 1,7912 R\$/US\$.

## 4 Alíquota Efetiva

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m; e

- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

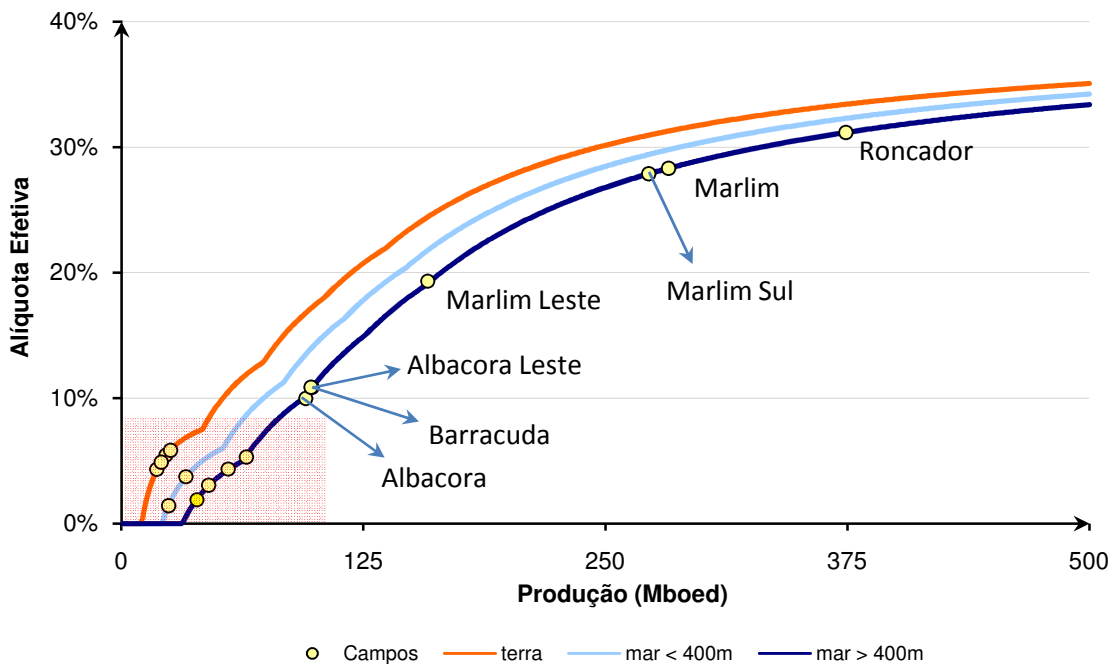
A tabela 4 abaixo apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1 e 2 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva

Campos	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10
Albacora	10,8%	11,4%	9,9%	10,0%
Albacora Leste	14,2%	13,0%	11,9%	10,8%
Barracuda	15,6%	15,6%	14,3%	10,9%
Canto do Amaro	5,0%	4,9%	4,5%	4,3%
Caratinga	5,1%	4,9%	4,6%	4,3%
Carmópolis	5,8%	5,7%	5,5%	5,5%
Cherne	1,0%	1,4%	1,5%	1,4%
Espadarte	4,3%	3,9%	2,8%	3,1%
Golfinho	-	-	3,4%	5,3%
Jubarte	2,0%	4,0%	3,5%	1,9%
Leste do Urucu	5,2%	5,3%	5,5%	5,8%
Manati	-	0,1%	-	3,7%
Marlim	29,8%	29,7%	28,9%	28,3%
Marlim Leste	17,4%	17,6%	16,6%	19,3%
Marlim Sul	24,9%	26,4%	27,1%	27,9%
Namorado	0,4%	-	-	-
Rio Urucu	4,6%	5,2%	4,4%	4,9%
Roncador	31,9%	31,5%	31,2%	31,2%

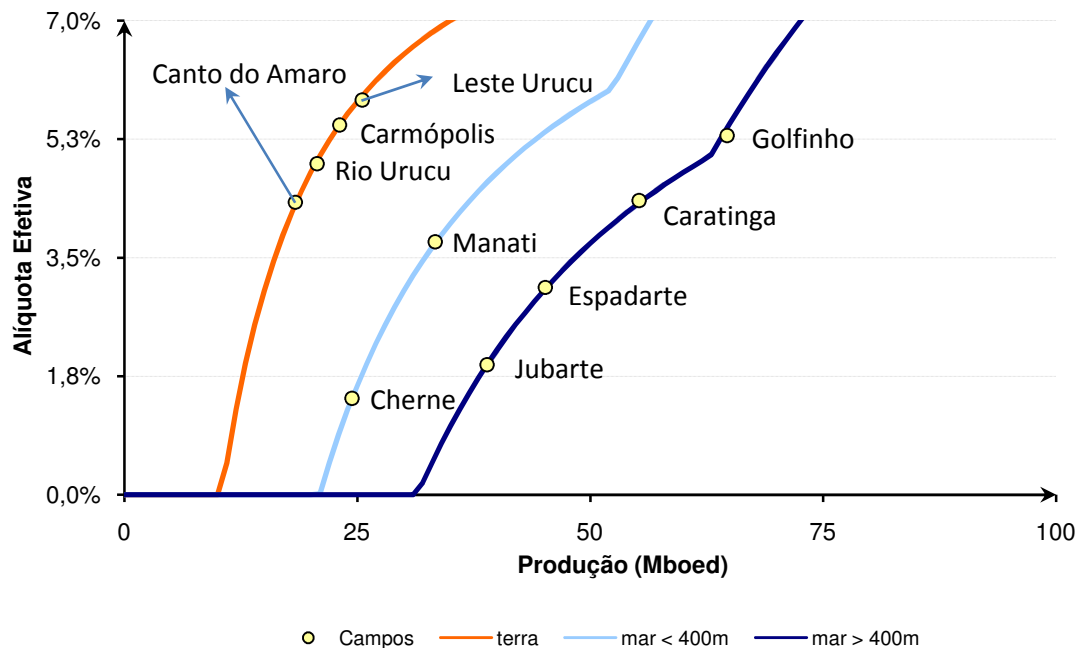


Gráfico 1 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção)



A área em destaque é detalhada no gráfico abaixo.

Gráfico 2 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção) detalhamento



## 5 Arrecadação da PE por Campo

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos **17 campos** que pagaram participação especial neste trimestre.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 17 campos pagadores, 7 são responsáveis pela arrecadação de 96,8%. Todos estes campos situam-se em plataforma continental e são confrontantes com o Estado do Rio de Janeiro, ressalvado o fato de que o campo de Roncador apresenta 13,3726% de sua área confrontante com o Estado do Espírito Santo e o restante, 86,6274% , como Estado do Rio de Janeiro.

Tabela 5 - Valores Arrecadados de PE (em milhões de R\$)

Campos	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	69,58	78,88	63,84	62,79	<b>-1,05</b>	<b>-1,6%</b>
Albacora Leste	132,76	110,12	99,71	88,29	<b>-11,42</b>	<b>-11,4%</b>
Barracuda	152,21	154,61	147,20	73,39	<b>-73,81</b>	<b>-50,1%</b>
Canto do Amaro	6,17	6,17	5,67	4,74	<b>-0,93</b>	<b>-16,4%</b>
Caratinga	19,69	19,24	21,35	12,70	<b>-8,65</b>	<b>-40,5%</b>
Carmópolis	5,92	5,31	5,16	4,99	<b>-0,18</b>	<b>-3,4%</b>
Cherne	1,65	2,15	2,85	2,58	<b>-0,27</b>	<b>-9,4%</b>
Espadarte	15,57	12,82	7,73	8,22	<b>0,49</b>	<b>6,4%</b>
Golfinho	0,00	0,00	10,06	21,87	<b>11,81</b>	<b>117,4%</b>
Jubarte	3,69	12,44	10,17	3,86	<b>-6,31</b>	<b>-62,0%</b>
Leste do Urucu	9,67	9,81	10,76	12,16	<b>1,39</b>	<b>13,0%</b>
Manati	0,00	0,22	0,00	4,63	<b>4,63</b>	-
Marlim	641,58	654,70	625,30	571,22	<b>-54,08</b>	<b>-8,6%</b>
Marlim Leste	144,70	137,63	145,66	207,12	<b>61,47</b>	<b>42,2%</b>
Marlim Sul	329,23	405,31	497,33	542,86	<b>45,53</b>	<b>9,2%</b>
Namorado	0,60	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	-
Rio Urucu	6,99	8,79	6,80	8,47	<b>1,67</b>	<b>24,6%</b>
Roncador	952,73	926,11	935,77	971,63	<b>35,86</b>	<b>3,8%</b>
<b>Totais →</b>	<b>2.492,77</b>	<b>2.544,31</b>	<b>2.595,35</b>	<b>2.601,52</b>	<b>6,17</b>	<b>0,2%</b>

Tabela 6 - Arrecadação de PE (valores acumulados)

Campo	2º trim./ 2010	% Total	% Acumulado
Roncador	971.626.700,77	37,3%	37,3%
Marlim	571.221.137,10	22,0%	59,3%
Marlim Sul	542.857.181,87	20,9%	80,2%
Marlim Leste	207.123.989,65	8,0%	88,1%
Albacora Leste	88.290.790,24	3,4%	91,5%
Barracuda	73.390.529,30	2,8%	94,3%
Albacora	62.786.887,76	2,4%	96,8%
Golfinho	21.872.234,26	0,8%	97,6%
Caratinga	12.704.582,10	0,5%	98,1%
Leste do Urucu	12.156.736,81	0,5%	98,6%
Rio Urucu	8.473.029,68	0,3%	98,9%
Espadarte	8.216.880,91	0,3%	99,2%
Carmópolis	4.986.533,47	0,2%	99,4%
Canto do Amaro	4.740.620,67	0,2%	99,6%
Manati	4.629.160,50	0,2%	99,8%
Jubarte	3.863.633,42	0,1%	99,9%
Cherne	2.577.683,42	0,1%	100,0%
<b>Totais →</b>	<b>2.601.518.311,94</b>	<b>100,0%</b>	

## 6 Percentual de Confrontação dos Campos em Plataforma Continental

A Tabela 6, abaixo, mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 - Percentuais de Confrontação

Município	Campo	Coefficiente
Campos dos Goytacazes - RJ		64,98%
Carapebus - RJ	<b>Albacora</b>	3,15%
Quissamã - RJ		31,87%
Campos dos Goytacazes - RJ	<b>Albacora Leste</b>	69,43%
Quissamã - RJ		30,57%
Cabo Frio-RJ		8,66%
Campos dos Goytacazes - RJ	<b>Barracuda</b>	50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		18,17%
Rio das Ostras - RJ		23,17%
Armação dos Búzios - RJ		3,32%
Cabo Frio - RJ	<b>Caratinga</b>	45,67%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,01%
Armação dos Búzios - RJ		17,34%
Arraial do Cabo - RJ		4,00%
Cabo Frio - RJ	<b>Espadarte</b>	28,67%
Campos dos Goytacazes - RJ		45,10%
Quissamã - RJ		4,90%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Macaé - RJ	<b>Namorado</b>	3,69%
Rio das Ostras - RJ		46,31%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Macaé - RJ	<b>Marlim</b>	20,40%
Rio das Ostras - RJ		29,60%
Armação dos Búzios - RJ		4,43%
Cabo Frio - RJ		28,09%
Campos dos Goytacazes - RJ	<b>Marlim Sul</b>	50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		6,33%
Rio das Ostras - RJ		11,14%
Presidente Kennedy - ES*		100,00%
Campos dos Goytacazes - RJ*	<b>Roncador</b>	67,57%
São João da Barra - RJ*		32,43%
Itapemirim - ES		44,52%
Marataízes - ES	<b>Jubarte</b>	6,36%
Presidente Kennedy - ES		49,12%
Aracruz - ES		61,58%
Fundão - ES	<b>Golfinho</b>	10,20%
Serra - ES		25,97%
Vitória - ES		2,24%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ	<b>Marlim Leste</b>	1,75%
Macaé - RJ		12,07%
Rio das Ostras - RJ		36,19%

Campos Dos Goytacazes - RJ	<b>Cherne</b>	50,00%
Rio Das Ostras - RJ		50,00%

**Obs:** O Campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o Estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o Estado do Espírito Santo.

## 7 Distribuição da PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

No 2º Trimestre de 2010, 6 estados e 28 municípios receberam PE. A tabela 8 apresenta o quadro evolutivo da PE, por beneficiário, nos últimos 4 trimestres, excluindo os saldos apurados nos processos de auditoria e a tabela 9, o saldo acumulado de PE, por beneficiário, no ano de 2010.

Tabela 8 - Distribuição da PE nos Últimos Quatro Trimestres – Exclusive Auditorias

Período de Apuração	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	Varição
Data de Crédito	11/Nov/09	09/Fev/10	11/Mai/10	10/Ago/10	
<b>Total (todos os beneficiários) →</b>	<b>1.952.729.770,44</b>	<b>2.492.769.536,42</b>	<b>2.544.314.719,90</b>	<b>2.601.286.853,93</b>	<b>2,24%</b>
<b>Total Municípios →</b>	<b>249.276.953,64</b>	<b>254.431.471,99</b>	<b>259.535.135,61</b>	<b>260.151.831,20</b>	<b>0,24%</b>
Coari - AM	1.666.646,01	1.860.174,53	1.756.288,63	2.062.976,65	<b>17,5%</b>
Cairu - BA	0	22.363,84	0	462916,05	-
Itapemirim - ES	164.375,78	553.650,81	452.844,92	172.022,48	<b>-62,0%</b>
Marataízes - ES	23.464,53	79.033,29	64.643,31	24.556,09	<b>-62,0%</b>
Presidente Kennedy - ES	12.921.865,60	12.995.311,96	13.013.227,51	13.182.959,98	<b>1,3%</b>
Aracruz - ES	0	0	619.607,63	1.346.907,50	<b>117,4%</b>
Fundão - ES	0	0	102.664,74	223.173,34	<b>117,4%</b>
Serra - ES	0	0	261.321,93	568.063,48	<b>117,4%</b>
Vitória - ES	0	0	22.577,49	49.079,11	<b>117,4%</b>
Armação dos Búzios - RJ	1.794.365,16	2.082.286,55	2.408.893,79	2.590.498,99	<b>7,5%</b>
Arraial do Cabo - RJ	62.205,69	51.204,76	30.868,82	32.831,22	<b>6,4%</b>
Cabo Frio - RJ	11.913.097,91	13.971.501,27	16.442.893,59	16.701.637,28	<b>1,6%</b>
Campos dos Goytacazes - RJ	134.694.575,51	136.242.872,06	138.180.161,67	137.950.024,20	<b>-0,2%</b>
Carapebus - RJ	219.529,91	248.869,93	201.405,98	198.090,87	<b>-1,6%</b>
Casimiro de Abreu - RJ	5.122.520,85	5.635.066,19	6.099.175,37	5.144.808,37	<b>-15,6%</b>
Macaé - RJ	14.835.105,34	15.015.066,03	14.512.265,37	14.150.807,24	<b>-2,5%</b>
Quissamã - RJ	6.352.615,73	5.943.403,46	5.120.518,12	4.740.449,40	<b>-7,4%</b>
Rio das Ostras - RJ	31.534.809,01	32.567.660,96	32.876.617,25	32.284.019,25	<b>-1,8%</b>
São João da Barra - RJ	26.762.563,96	26.014.705,63	26.285.954,87	27.293.294,28	<b>3,8%</b>
Areia Branca - RN	101.929,30	114.740,92	111.819,80	88.444,53	<b>-20,9%</b>
Mossoró - RN	515.116,88	501.970,70	453.462,99	384.698,61	<b>-15,2%</b>
Serra do Mel - RN	368,88	566,49	1.735,01	918,93	<b>-47,0%</b>
Carmópolis - SE	265.397,68	244.882,39	240.949,84	231.543,25	<b>-3,9%</b>
General Maynard - SE	826,04	844,33	890,34	1006,8	<b>13,1%</b>
Japarutuba - SE	293.345,34	253.864,04	243.438,63	236.347,16	<b>-2,9%</b>
Maruim - SE	6.874,19	7.960,90	7.144,17	7.042,40	<b>-1,4%</b>
Rosário do Catete - SE	20.054,46	18.649,06	18.958,47	18.003,14	<b>-5,0%</b>
Santo Amaro das Brotas - SE	5.299,88	4.821,89	4.805,37	4.710,60	<b>-2,0%</b>
<b>Total Estados →</b>	<b>997.107.814,57</b>	<b>1.017.725.887,96</b>	<b>1.038.140.542,45</b>	<b>1.040.607.324,77</b>	<b>0,24%</b>
AM	6.666.584,04	7.440.698,13	7.025.154,53	8.251.906,60	<b>17,46%</b>
BA	0	89.455,38	0	1851664,2	-
ES	52.438.823,65	54.511.984,21	58.147.550,08	62.267.047,94	<b>7,08%</b>
RJ	933.165.556,28	951.090.547,36	968.635.019,36	964.345.844,37	<b>-0,44%</b>
RN	2.469.660,24	2.469.112,47	2.268.071,21	1.896.248,27	<b>-16,39%</b>
SE	2.367.190,36	2.124.090,41	2.064.747,27	1.994.613,39	<b>-3,40%</b>
<b>Total União →</b>	<b>1.246.384.768,21</b>	<b>1.272.157.359,95</b>	<b>1.297.675.678,06</b>	<b>1.300.527.697,96</b>	<b>0,22%</b>
MMA	249.276.953,64	254.431.471,99	259.535.135,61	260.105.539,60	<b>0,22%</b>
MME	997.107.814,57	1.017.725.887,96	1.038.140.542,45	1.040.422.158,36	<b>0,22%</b>

Tabela 9 - Distribuição da PE Acumulada em 2010 (em R\$) – Exclusive Auditorias

Período de Apuração	4º Trim./2009	1º Trim./10	2º Trim./10	3º Trim./10	Total Acumulado em 2010
Data de Crédito	09/fev/10	11/mai/10	10/ago/10		
<b>Totais (Todos os Beneficiários) →</b>	<b>2.544.314.719,90</b>	<b>2.595.351.356,12</b>	<b>2.601.286.853,93</b>		<b>7.740.952.929,95</b>
<b>Total Municípios →</b>	<b>254.431.471,99</b>	<b>259.535.135,61</b>	<b>260.151.831,20</b>		<b>774.118.438,80</b>
Coari - AM	1.860.174,53	1.756.288,63	2.062.976,65		<b>5.679.439,81</b>
Cairu - BA	22.363,84		462.916,05		<b>485.279,89</b>
Itapemirim - ES	553.650,81	452.844,92	172.022,48		<b>1.178.518,21</b>
Marataízes - ES	79.033,29	64643,31	24.556,09		<b>168.232,69</b>
Presidente Kennedy - ES	12.995.311,96	13.013.227,51	13.182.959,98		<b>39.191.499,45</b>
Armação dos Búzios - RJ	2.082.286,55	2.408.893,79	2.590.498,99		<b>7.081.679,33</b>
Aracruz - ES		619.607,63	1.346.907,50		<b>1.966.515,13</b>
Fundão - ES		102.664,74	223.173,34		<b>325.838,08</b>
Serra - ES		261.321,93	568.063,48		<b>829.385,41</b>
Vitória - ES		22.577,49	49.079,11		<b>71.656,60</b>
Arraial do Cabo - RJ	51.204,76	30.868,82	32.831,22		<b>114.904,80</b>
Cabo Frio - RJ	13.971.501,27	16.442.893,59	16.701.637,28		<b>47.116.032,14</b>
Campos dos Goytacazes - RJ	136.242.872,06	138.180.161,67	137.950.024,20		<b>412.373.057,93</b>
Carapebus - RJ	248.869,93	201.405,98	198.090,87		<b>648.366,78</b>
Casimiro de Abreu - RJ	5.635.066,19	6.099.175,37	5.144.808,37		<b>16.879.049,93</b>
Macaé - RJ	15.015.066,03	14.512.265,37	14.150.807,24		<b>43.678.138,64</b>
Quissamã - RJ	5.943.403,46	5.120.518,12	4.740.449,40		<b>15.804.370,98</b>
Rio das Ostras - RJ	32.567.660,96	32.876.617,25	32.284.019,25		<b>97.728.297,46</b>
São João da Barra - RJ	26.014.705,63	26.285.954,87	27.293.294,28		<b>79.593.954,78</b>
Areia Branca - RN	114.740,92	111.819,80	88.444,53		<b>315.005,25</b>
Mossoró - RN	501.970,70	453.462,99	384.698,61		<b>1.340.132,30</b>
Serra do Mel - RN	566,49	1735,01	918,93		<b>3.220,43</b>
Carmópolis - SE	244.882,39	240.949,84	231.543,25		<b>717.375,48</b>
General Maynard - SE	844,33	890,34	1.006,80		<b>2.741,47</b>
Japarutuba - SE	253.864,04	243.438,63	236.347,16		<b>733.649,83</b>
Maruim - SE	7.960,90	7.144,17	7.042,40		<b>22.147,47</b>
Rosário do Catete - SE	18.649,06	18.958,47	18.003,14		<b>55.610,67</b>
Santo Amaro das Brotas - SE	4.821,89	4805,37	4.710,60		<b>14.337,86</b>
<b>Total Estados →</b>	<b>1.017.725.887,96</b>	<b>1.038.140.542,45</b>	<b>1.040.607.324,77</b>		<b>3.096.473.755,18</b>
AM	7.440.698,13	7.025.154,53	8.251.906,60		<b>22.717.759,26</b>
BA	89.455,38		1.851.664,20		<b>1.941.119,58</b>
ES	54.511.984,21	58.147.550,08	62.267.047,94		<b>174.926.582,23</b>
RJ	951.090.547,36	968.635.019,36	964.345.844,37		<b>2.884.071.411,09</b>
RN	2.469.112,47	2.268.071,21	1.896.248,27		<b>6.633.431,95</b>
SE	2.124.090,41	2.064.747,27	1.994.613,39		<b>6.183.451,07</b>
<b>Total União →</b>	<b>1.272.157.359,95</b>	<b>1.297.675.678,06</b>	<b>1.300.527.697,96</b>		<b>3.870.360.735,97</b>
MMA	254.431.471,99	259.535.135,61	260.105.539,60		<b>774.072.147,20</b>
MME	1.017.725.887,96	1.038.140.542,45	1.040.422.158,36		<b>3.096.288.588,77</b>

Tabela 10 – Distribuição dos Valores Apurados nos Processos de Auditoria

Data do Crédito →	19/01/2010	08/02/2010	10/02/2010	09/03/2010	13/04/2010	11/05/2010	10/05/2010	08/06/2010	10/08/2010	11/08/2010	11/08/2010	Totais
Total (Todos os Beneficiários) →	262.455.718,94	264.340.360,64	1.403.021,70	266.044.283,26	267.567.486,82	2.721,52	269.529.579,56	271.259.319,20	2.650,49	1.301.868,02	693.432,01	<b>1.604.600.442,16</b>
Total União →	131.227.859,47	132.170.180,32	701.510,85	133.022.141,63	133.783.743,41	1.360,76	134.764.789,78	135.629.659,60	1.325,25	650.934,01	346.716,00	<b>802.300.221,08</b>
MMA	26.245.571,89	26.434.036,06	140.302,17	26.604.428,32	26.756.748,68	272,16	26.952.957,95	27.125.931,92	265,05	130.186,80	69.343,20	<b>160.460.044,20</b>
MME	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,31	107.026.994,73	1.088,60	107.811.831,83	108.503.727,68	1.060,20	520.747,21	277.372,80	<b>641.840.176,88</b>
Total Estados →	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,30	107.026.994,73	1.088,61	107.811.831,83	108.503.727,68	1.060,20	520.747,21	277.372,80	<b>641.840.176,88</b>
AM						-908,80						<b>-908,80</b>
BA						1,30			-135,12			<b>-133,82</b>
ES										28.270,22	15.369,60	<b>43.639,82</b>
RJ	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,30	107.026.994,73	25,88	107.811.831,83	108.503.727,68	1.195,32	492.476,99	262.003,20	<b>641.795.609,45</b>
RN						1.551,06						<b>1.551,06</b>
SE						419,17						<b>419,17</b>
Total Municípios →	26.245.571,89	26.434.036,06	140.302,17	26.604.428,33	26.756.748,68	272,15	26.952.957,95	27.125.931,92	265,04	130.186,80	69.343,21	<b>160.460.044,20</b>
Aracruz - ES										14,87	108,36	<b>123,23</b>
Areia Branca - RN						63,52						<b>63,52</b>
Armação Dos Búzios - RJ						0,40			89,49	946,27	688,71	<b>1.724,87</b>
Arraial do Cabo - RJ									20,96	67,28	13,51	<b>101,75</b>
Cabo Frio - RJ						2,83			141,03	5.867,20	4.562,07	<b>10.573,13</b>
Cairu - BA									-33,78			<b>-33,78</b>
Campos Dos Goytacazes - RJ	13.122.785,94	13.217.018,03	97.408,46	13.302.214,16	13.378.374,34	3,24	13.476.478,97	13.562.965,96	120,66	69.683,82	36.736,31	<b>80.263.789,89</b>
Carapebus - RJ									-0,63	148,35	145,06	<b>292,78</b>
Carmópolis - SE						48,92						<b>48,92</b>
Casimiro de Abreu - RJ									-2,12	2.738,90	1.626,73	<b>4.363,51</b>
Coari - AM						-227,20						<b>-227,20</b>
Fundão - ES										2,47	17,96	<b>20,43</b>
General Maynard - SE						0,16						<b>0,16</b>
Itapemirim - ES										150,51	187,35	<b>337,86</b>
Japaratuba - SE						49,81						<b>49,81</b>



Linhares - ES								91,89	0,01	<b>91,90</b>
Macaé - RJ	5.353.561,10	5.392.003,94	5.426.760,49	5.457.830,73	5.497.853,42	5.533.136,58	-34,99	9.658,25	4.881,63	<b>32.675.651,15</b>
Marataízes - ES								21,49	26,75	<b>48,24</b>
Maruim - SE									1,19	<b>1,19</b>
Mossoró - RN									323,84	<b>323,84</b>
Pojuca - BA									0,33	<b>0,33</b>
Presidente Kennedy - ES								6.779,53	3.452,34	<b>10.231,87</b>
Quissamã - RJ		42.893,71						19,26	1.532,39	<b>45.116,54</b>
Rio Das Ostras - RJ	7.769.224,85	7.825.014,09	7.875.453,68	7.920.543,61	7.978.625,56	8.029.829,38	-54,84	18.584,57	9.357,82	<b>47.426.578,72</b>
Rosário do Catete - SE									3,79	<b>3,79</b>
Santo Amaro das Brotas - SE									0,92	<b>0,92</b>
São João da Barra - RJ								13.892,21	6.817,78	<b>20.709,99</b>
Serra - ES								6,26	45,70	<b>51,96</b>
Serra Do Mel - RN									0,40	<b>0,40</b>
Vitória - ES								0,54	3,94	<b>4,48</b>

Tabela 11 - Valores Acumulados Distribuídos em 2010 (PE Regular e Auditorias)

Beneficiário	Total 2010		
	Auditoria PE	PE Regular	Total
<b>Total Distribuído →</b>	<b>1.331.343.172,44</b>	<b>6.430.512.220,64</b>	<b>7.761.855.393,08</b>
<b>Total União →</b>	<b>665.671.586,22</b>	<b>3.860.679.182,63</b>	<b>4.526.350.768,85</b>
MMA	160.460.044,20	774.072.147,20	<b>934.532.191,40</b>
MME	641.840.176,88	3.096.288.588,77	<b>3.738.128.765,65</b>
<b>Total Estados →</b>	<b>532.537.268,99</b>	<b>2.055.866.430,41</b>	<b>2.588.403.699,40</b>
AM	-908,80	22.717.759,26	<b>22.716.850,46</b>
BA	-133,82	1.941.119,58	<b>1.940.985,76</b>
ES	43.639,82	174.926.582,23	<b>174.970.222,05</b>
RJ	641.795.609,45	2.884.071.411,09	<b>3.525.867.020,54</b>
RN	1.551,06	6.633.431,95	<b>6.634.983,01</b>
SE	419,17	6.183.451,07	<b>6.183.870,24</b>
<b>Municípios →</b>	<b>133.134.317,23</b>	<b>513.966.607,60</b>	<b>647.100.924,83</b>
Coari - AM	-227,20	5.679.439,81	<b>5.679.212,61</b>
Pojuca - BA	0,33	0,00	<b>0,33</b>
Aracruz - ES	123,23	1.966.515,13	<b>1.966.638,36</b>
Fundão - ES	20,43	325.838,08	<b>325.858,51</b>
Cairu - BA	-33,78	485.279,89	<b>485.246,11</b>
Itapemirim - ES	337,86	1.178.518,21	<b>1.178.856,07</b>
Linhares - ES	91,90	0,00	<b>91,90</b>
Marataízes - ES	48,24	168.232,69	<b>168.280,93</b>
Presidente Kennedy - ES	10.231,87	39.191.499,45	<b>39.201.731,32</b>
Serra - ES	51,96	829.385,41	<b>829.437,37</b>
Vitória - ES	4,48	71.656,60	<b>71.661,08</b>
Armação Dos Búzios - RJ	1.724,87	7.081.679,33	<b>7.083.404,20</b>
Arraial do Cabo - RJ	101,75	114.904,80	<b>115.006,55</b>
Cabo Frio - RJ	10.573,13	47.116.032,14	<b>47.126.605,27</b>
Campos dos Goytacazes - RJ	80.263.789,89	412.373.057,93	<b>492.636.847,82</b>
Carapebus - RJ	292,78	648.366,78	<b>648.659,56</b>
Casimiro de Abreu - RJ	4.363,51	16.879.049,93	<b>16.883.413,44</b>
Macaé - RJ	32.675.651,15	43.678.138,64	<b>76.353.789,79</b>
Quissamã - RJ	45.116,54	15.804.370,98	<b>15.849.487,52</b>
Rio Das Ostras - RJ	47.426.578,72	97.728.297,46	<b>145.154.876,18</b>
São João da Barra - RJ	20.709,99	79.593.954,78	<b>79.614.664,77</b>
Areia Branca - RN	63,52	315.005,25	<b>315.068,77</b>
Mossoró - RN	323,84	1.340.132,30	<b>1.340.456,14</b>
Serra do Mel - RN	0,40	3.220,43	<b>3.220,83</b>
Carmópolis - SE	48,92	717.375,48	<b>717.424,40</b>
General Maynard - SE	0,16	2.741,47	<b>2.741,63</b>
Japarutuba - SE	49,81	733.649,83	<b>733.699,64</b>
Maruim - SE	1,19	22.147,47	<b>22.148,66</b>
Rosário do Catete - SE	3,79	55.610,67	<b>55.614,46</b>
Santo Amaro das Brotas - SE	0,92	14.337,86	<b>14.338,78</b>

## 8 Análise da Participação Especial Por Campo Pagador

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 2º trimestre de 2010, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

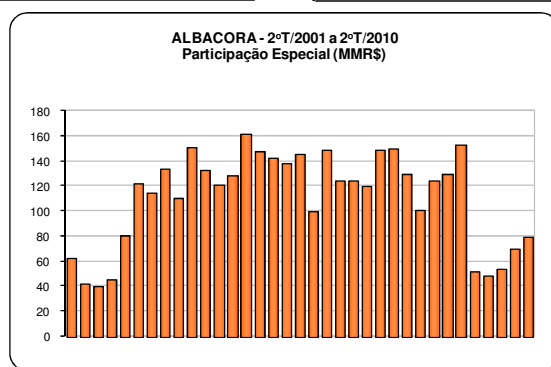
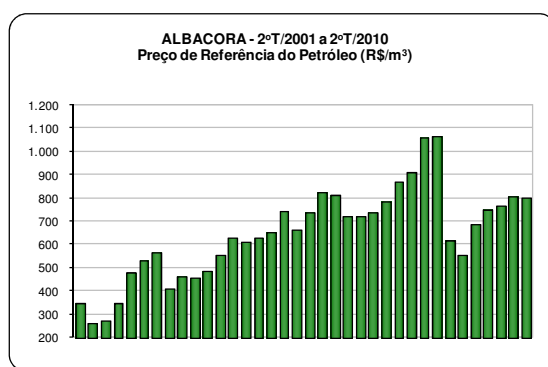
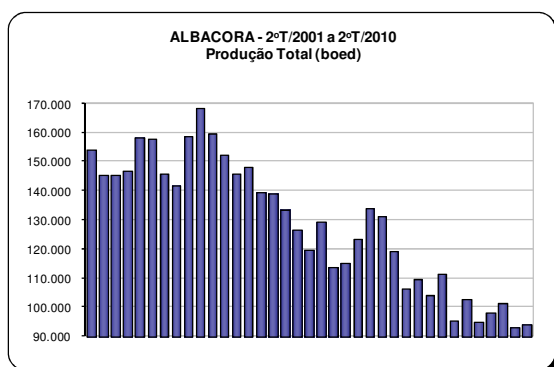
A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria no 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

## 8.1 Albacora

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 62.786.887,76 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 1,6% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda da arrecadação de PE decorreu da diminuição do preço de comercialização do petróleo, cujo efeito superou o da elevação do volume produzido.

Albacora		1º trim./10	2º trim./10	Variação (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	82	83	1,2%
	(em milhares de m³/Trim.)	1.179	1.193	1,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	806,13	802,57	-0,4%
	(em Reais por barril)	128,16	127,60	-0,4%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	11	11	1,6%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	162	164	1,6%
	(em milhões de m³)	124	126	1,6%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,678	0,812	19,8%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.034	1.031	0,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		387	401	3,6%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		647	630	-2,6%
x Alíquota Efetiva (%)		9,9%	10,0%	1,0%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>63,8</b>	<b>62,8</b>	<b>-1,6%</b>

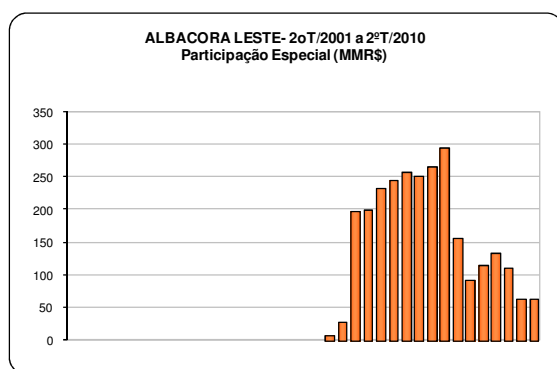
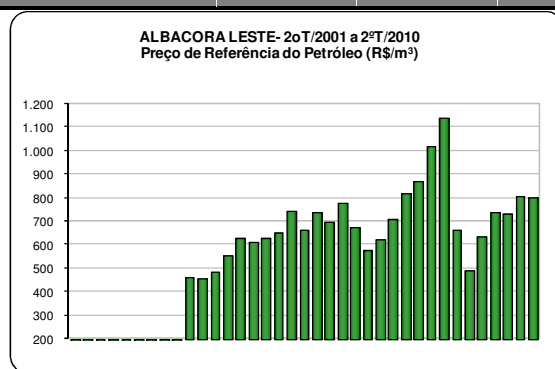
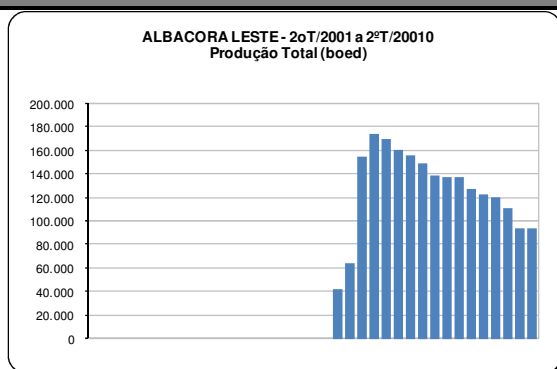


## 8.2 Albacora Leste

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 88.290.790,24 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 11,4% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda na arrecadação de PE decorreu da queda do volume de petróleo produzido, cujo efeito superou o da elevação de preço de comercialização.

Albacora Leste		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	98	94	-4,6%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	1.403	1.338	-4,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	762,30	799,73	4,9%
	(em Reais por barril)	121,20	127,15	4,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	7	6	-16,7%
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	103	86	-16,7%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	79	66	-16,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,487	0,467	-4,1%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.108	1.098	-0,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		267	284	6,1%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		841	814	-3,1%
x Alíquota Efetiva (%)		11,9%	10,8%	-8,6%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>99,7</b>	<b>88,3</b>	<b>-11,4%</b>

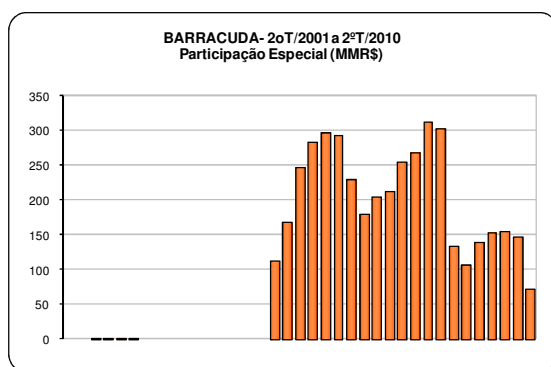
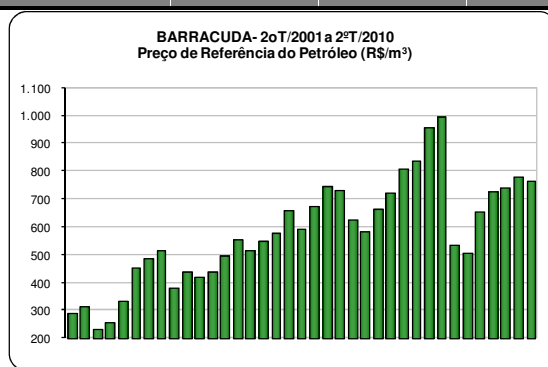
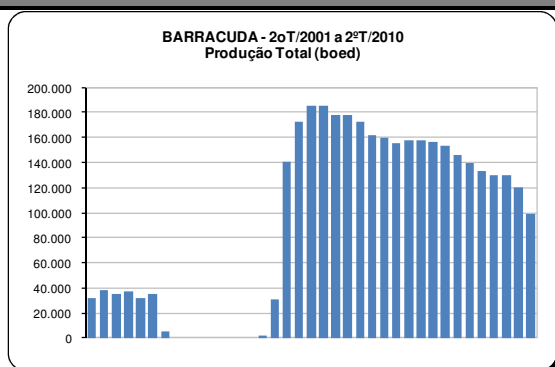


### 8.3 Barracuda

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 73.390.529,30 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 50,1% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Barracuda		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	113	92	-18,1%
	(em milhares de m³/Trim.)	1.613	1.321	-18,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	777,72	768,21	-1,2%
	(em Reais por barril)	123,65	122,14	-1,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	6	5	-17,2%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	89	74	-17,2%
	(em milhões de m³)	85	71	-17,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,583	0,718	23,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.304	1.058	-18,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		275	383	39,0%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.029	676	-34,3%
x Alíquota Efetiva (%)		14,3%	10,9%	-24,1%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>147,2</b>	<b>73,4</b>	<b>-50,1%</b>

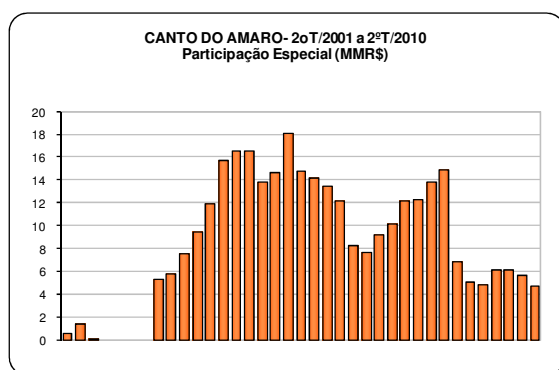
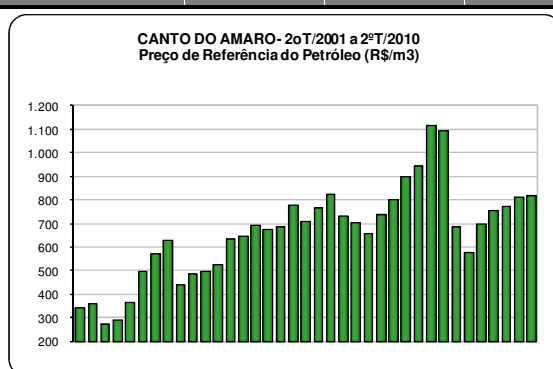
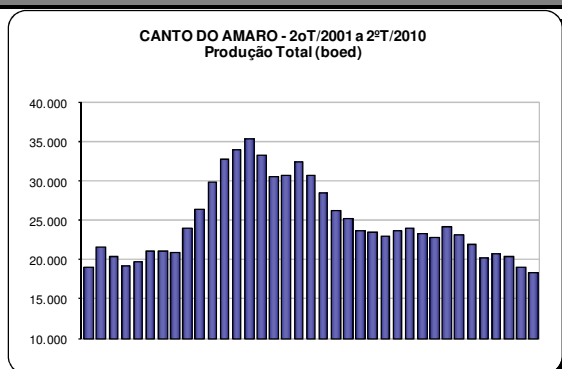


## 8.4 Canto do Amaro

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 4.740.620,67 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 16,4% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda na arrecadação de PE decorreu da queda do volume de petróleo produzido, cujo efeito superou o da elevação de preço de comercialização.

Canto do Amaro		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	19	18	-4,3%
	(em milhares de m³/Trim.)	270	258	-4,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	815,44	822,40	0,9%
	(em Reais por barril)	129,64	130,75	0,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	17,6%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	4	4	17,6%
	(em milhões de m³)	4	4	17,6%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,604	0,728	20,5%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		222	215	-3,0%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		97	106	8,8%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		125	110	-12,2%
x Alíquota Efetiva (%)		4,5%	4,3%	-4,8%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>5,7</b>	<b>4,7</b>	<b>-16,4%</b>

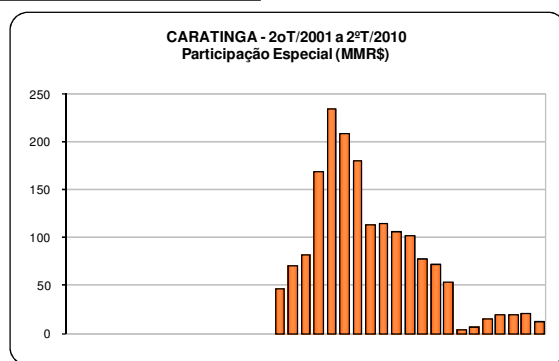
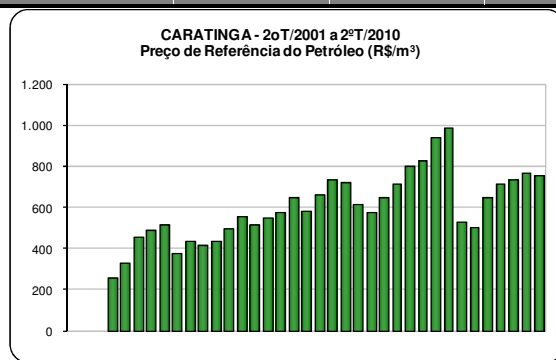
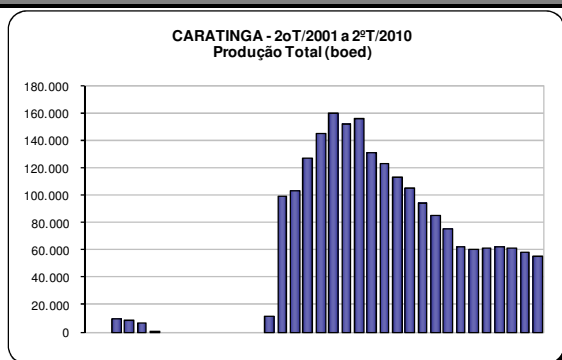


## 8.5 Caratinga

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 12.704.582,10 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 40,5% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Caratinga		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	56	51	-8,7%
	(em milhares de m³/Trim.)	797	728	-8,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	771,70	759,02	-1,6%
	(em Reais por barril)	122,69	120,68	-1,6%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	4	66,1%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	34	56	66,1%
	(em milhões de m³)	33	55	66,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,584	0,719	23,1%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		635	586	-7,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		174	294	68,9%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		461	292	-36,5%
x Alíquota Efetiva (%)		4,6%	4,3%	-6,2%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>21,4</b>	<b>12,7</b>	<b>-40,5%</b>



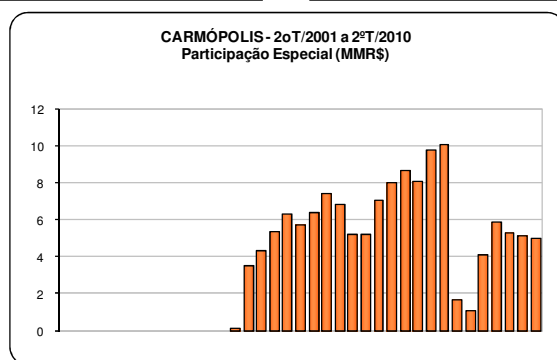
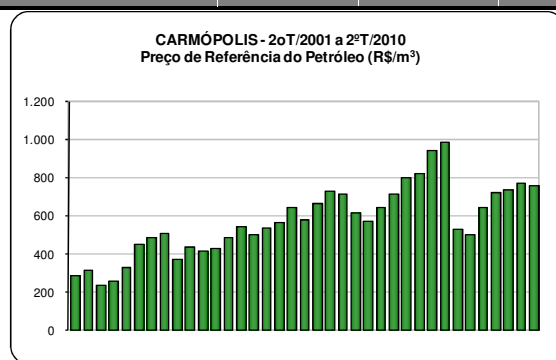
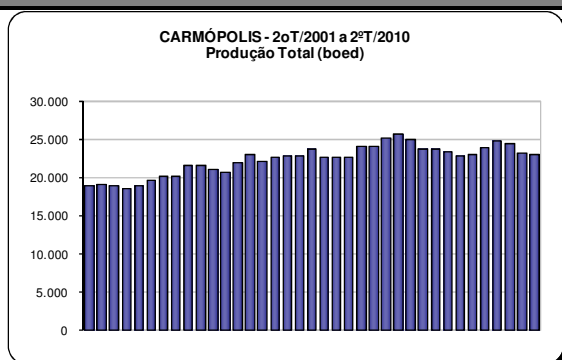


## 8.6 Carmópolis

O Campo de Carmópolis arrecadou R\$ 4.986.533,47 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a redução da arrecadação de PE decorreu da combinação da queda do preço de comercialização do petróleo com a diminuição de sua produção.

Carmópolis		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	23	23	-0,5%
	(em milhares de m³/Trim.)	332	331	-0,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	770,33	755,44	-1,9%
	(em Reais por barril)	122,47	120,11	-1,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	0,0%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	0	0	0,0%
	(em milhões de m³)	0	0	0,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		256	250	-2,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		162	158	-2,0%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		94	91	-3,0%
x Alíquota Efetiva (%)		5,5%	5,5%	-0,4%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>5,2</b>	<b>5,0</b>	<b>-3,4%</b>

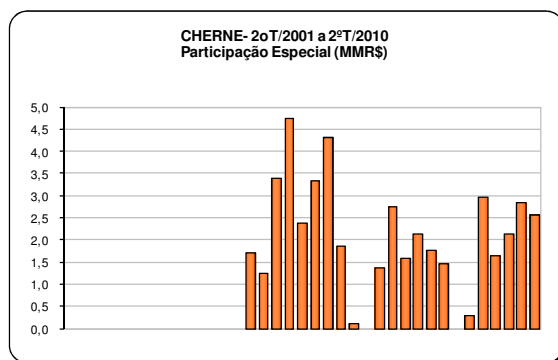
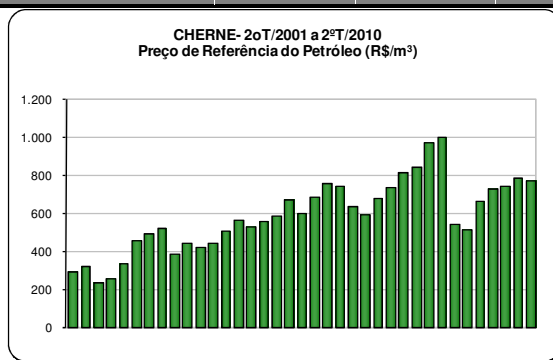
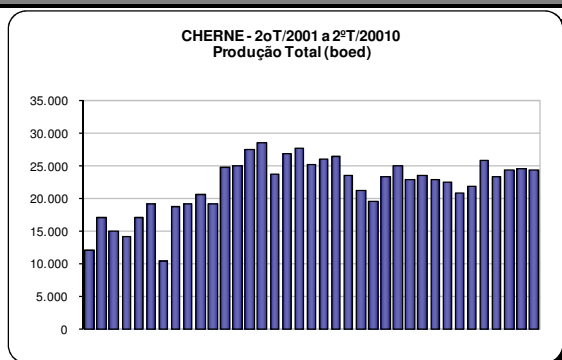


## 8.7 Cherne

O Campo de Cherne arrecadou R\$ 2.577.683,42 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 9,4% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a redução da arrecadação de PE decorreu da combinação da queda do preço de comercialização do petróleo com a diminuição de sua produção.

Cherne		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	25	24	-1,0%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	353	350	-1,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	782,93	770,80	-1,5%
	(em Reais por barril)	124,48	122,55	-1,5%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	0,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	0	0	0,0%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	0	0	0,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		276	269	-2,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		87	88	0,8%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		189	182	-4,0%
x Alíquota Efetiva (%)		1,5%	1,4%	-5,6%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>2,8</b>	<b>2,6</b>	<b>-9,4%</b>

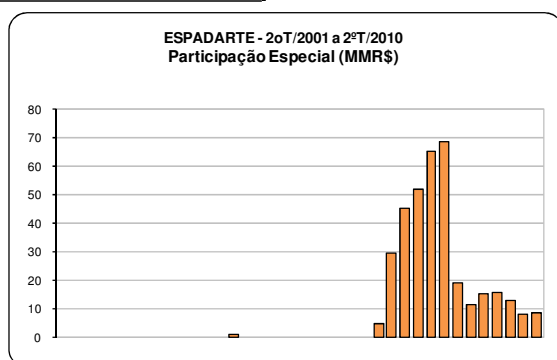
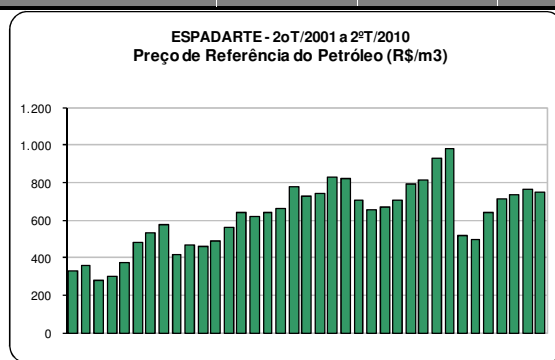
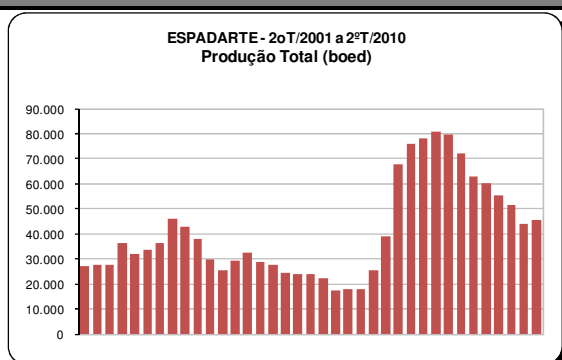


## 8.8 Espadarte

O Campo de Espadarte arrecadou R\$ 8.216.880,91 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 6,4% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação da arrecadação de PE decorreu do aumento do volume de petróleo produzido, cujo efeito superou o da redução do preço de comercialização do petróleo produzido pelo campo.

Espadarte		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	43	44	3,7%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	612	635	3,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	766,19	751,73	-1,9%
	(em Reais por barril)	121,82	119,52	-1,9%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	1	1	-2,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	10	10	-2,9%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	9	9	-2,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,776	1,132	45,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		476	485	2,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		201	216	8,8%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		275	269	-2,3%
x Alíquota Efetiva (%)		2,8%	3,1%	8,9%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>7,7</b>	<b>8,2</b>	<b>6,4%</b>

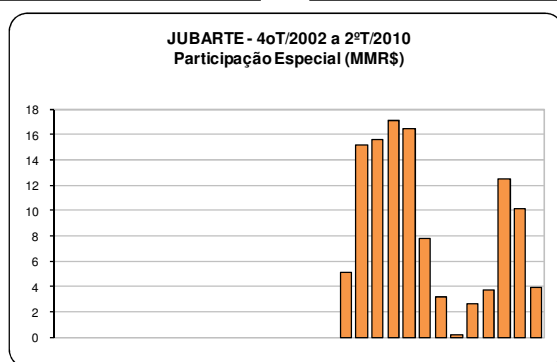
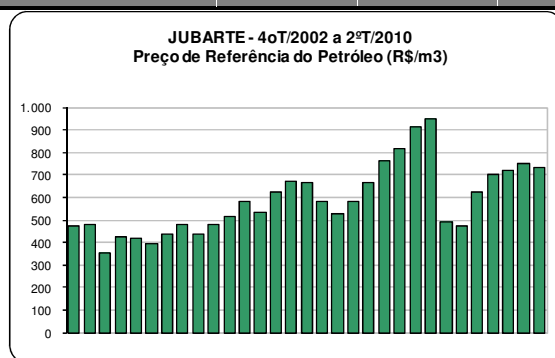
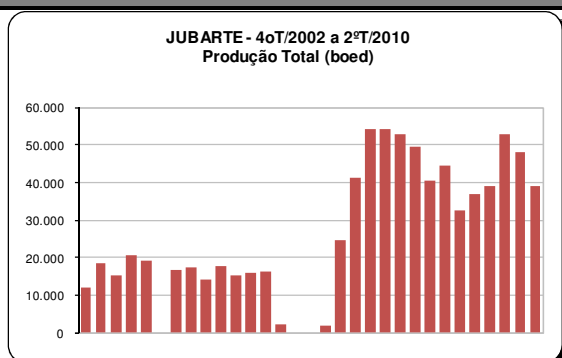


## 8.9 Jubarte

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 3.863.633,42 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 62,0% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Jubarte		1º trim./10	2º trim./10	Variação (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	48	39	-19,2%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	689	557	-19,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	750,94	729,59	-2,8%
	(em Reais por barril)	119,39	116,00	-2,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	0,0%
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	0	0	0,0%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	0	0	0,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		517	406	-21,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		224	205	-8,5%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		293	201	-31,4%
x Alíquota Efetiva (%)		3,5%	1,9%	-44,7%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>10,2</b>	<b>3,9</b>	<b>-62,0%</b>

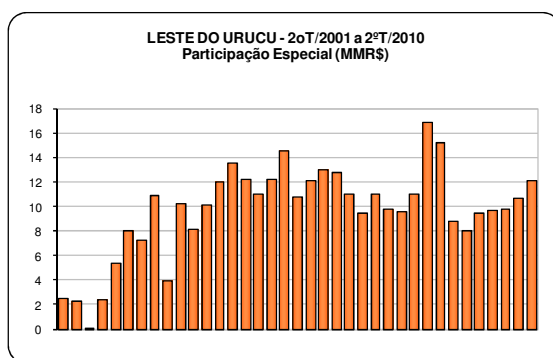
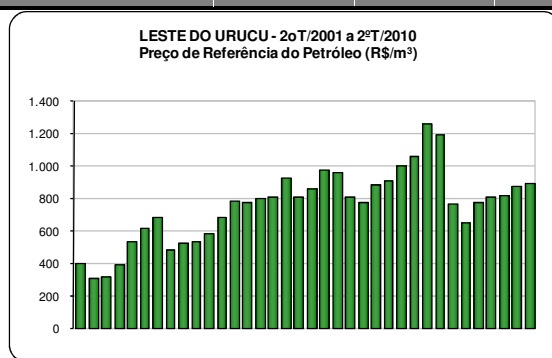
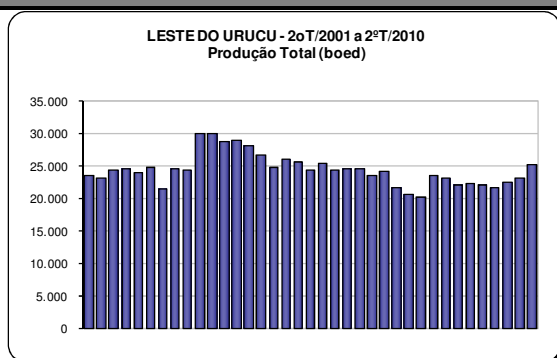


## 8.10 Leste do Urucu

O Campo de Leste Do Urucu arrecadou R\$ 12.156.736,81 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 13,0% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Leste do Urucu		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	18	20	7,4%
	(em milhares de m³/Trim.)	263	282	7,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	872,57	888,01	1,8%
	(em Reais por barril)	138,73	141,18	1,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	6	6	13,3%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	82	93	13,3%
	(em milhões de m³)	71	81	13,3%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,626	0,438	-29,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		274	284	4,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		78	76	-0,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		196	208	6,3%
x Alíquota Efetiva (%)		5,5%	5,8%	6,3%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>10,8</b>	<b>12,2</b>	<b>13,0%</b>

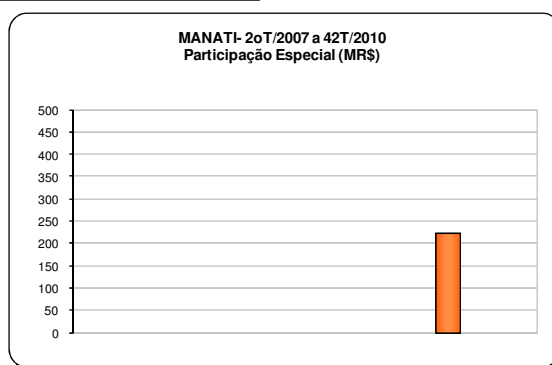
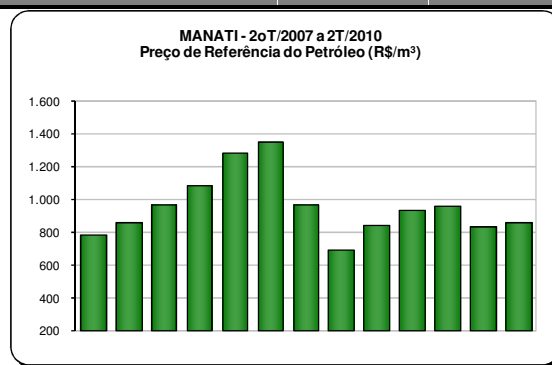
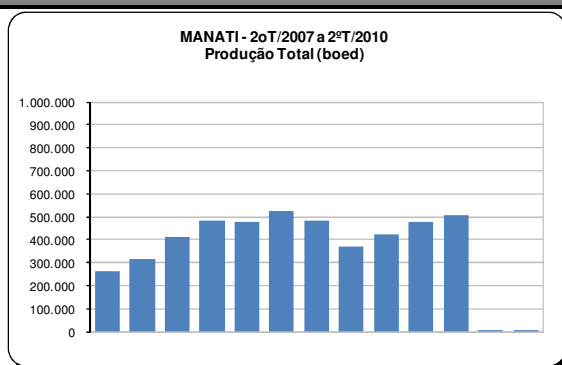


## 8.11 Manati

O Campo de Manati arrecadou R\$ 4.629.160,50 com participação especial no 2º trimestre de 2010. No trimestre anterior, não atingiu o volume de produção mínimo para pagamento da participação especial.

O referido campo voltou a pagar PE em função de ter iniciado o 4º ano produtivo, para o qual o volume de isenção é menor.

Manati		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	1	1	-9,7%
	(em milhares de m³/Trim.)	9	8	-9,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	972,36	935,62	-3,8%
	(em Reais por barril)	154,59	148,75	-3,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	40	39	-4,0%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	577	554	-4,0%
	(em milhões de m³)	528	507	-4,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,385	0,338	-12,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		212	190	-10,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		35	66	89,7%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		178	124	-30,3%
x Alíquota Efetiva (%)		0,0%	3,7%	-
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>0,0</b>	<b>4,6</b>	<b>-</b>

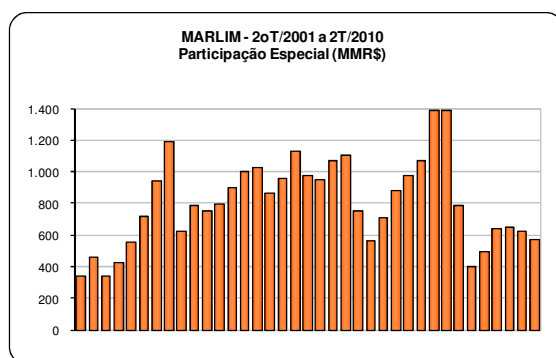
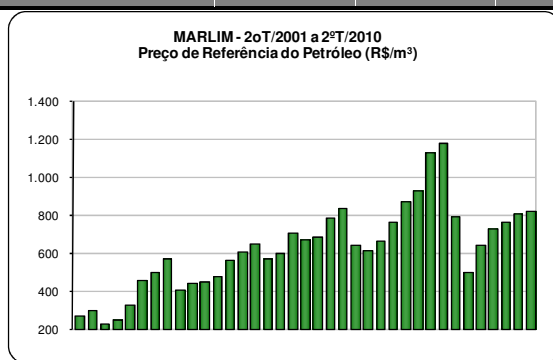
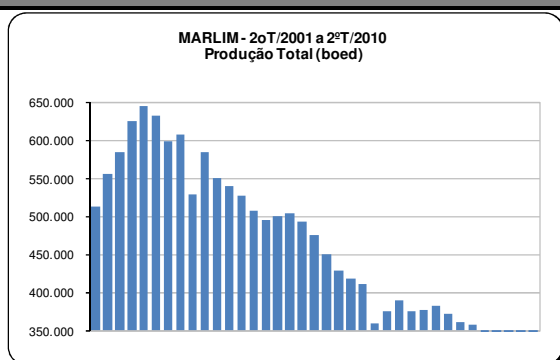


## 8.12 Marlim

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 571.221.137,10 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou uma redução de 8,6% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Marlim		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	290	273	-5,6%
	(em milhares de m³/Trim.)	4.147	3.913	-5,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	809,91	824,80	1,8%
	(em Reais por barril)	128,76	131,13	1,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	9	5,4%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	125	132	5,4%
	(em milhões de m³)	109	115	5,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,513	0,523	2,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		3.414	3.279	-4,0%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.253	1.261	0,7%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.161	2.018	-6,6%
x Alíquota Efetiva (%)		28,9%	28,3%	-2,1%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>625,3</b>	<b>571,2</b>	<b>-8,6%</b>

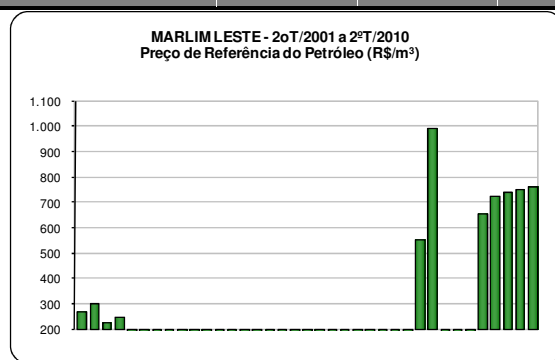
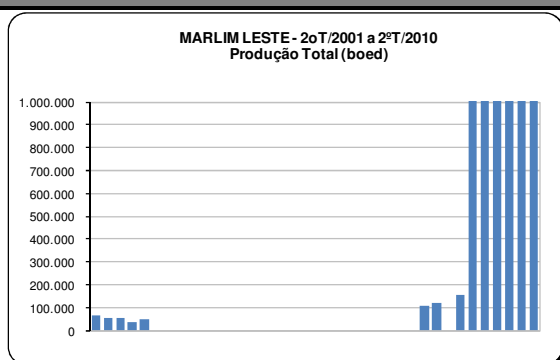


## 8.13 Marlim Leste

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 207.123.989,65 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 42,2% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Marlim Leste		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	124	145	17,3%
	(em milhares de m³/Trim.)	1.769	2.076	17,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	777,54	765,25	-1,6%
	(em Reais por barril)	123,62	121,66	-1,6%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	11	13	17,2%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	163	191	17,2%
	(em milhões de m³)	142	167	17,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,579	0,723	24,8%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.458	1.693	16,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		579	621	7,3%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		880	1.072	21,9%
x Alíquota Efetiva (%)		16,6%	19,3%	16,6%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>145,7</b>	<b>207,1</b>	<b>42,2%</b>



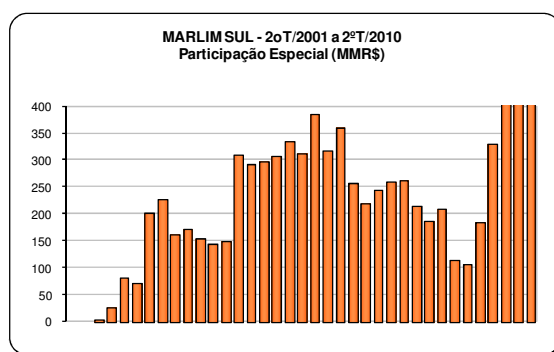
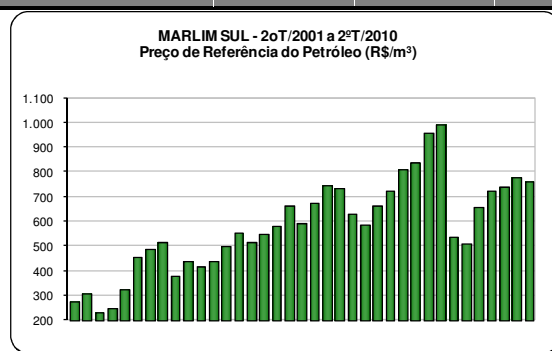
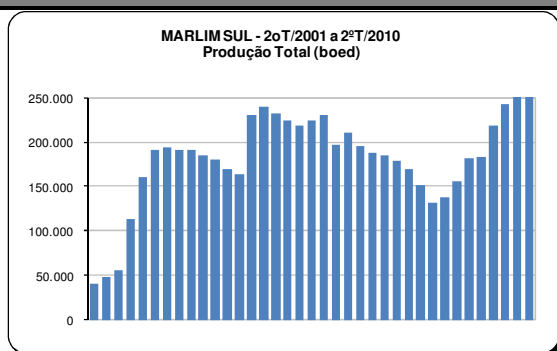


## 8.14 Marlim Sul

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 542.857.181,87 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 9,2% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Marlim Sul		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	232	250	<b>7,8%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	3.320	3.579	<b>7,8%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	777,53	762,69	<b>-1,9%</b>
	(em Reais por barril)	123,62	121,26	<b>-1,9%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	23	22	<b>-4,0%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	332	319	<b>-4,0%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	288	277	<b>-4,0%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,514	0,518	<b>0,7%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.729	2.852	<b>4,5%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		891	905	<b>1,6%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.838	1.948	<b>5,9%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		27,1%	27,9%	<b>3,0%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>497,3</b>	<b>542,9</b>	<b>9,2%</b>

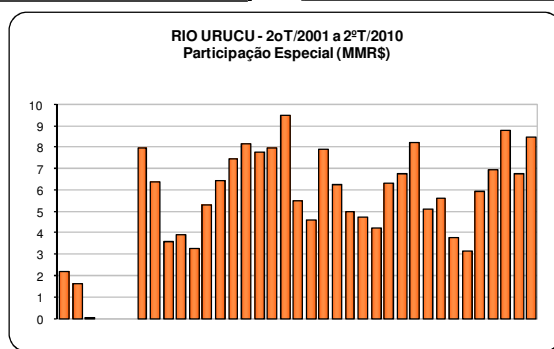
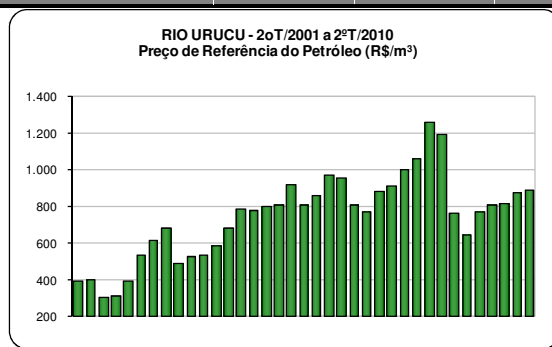
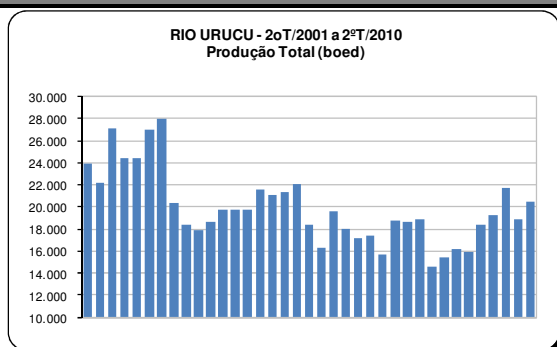


## 8.15 Rio Urucu

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 8.473.029,68 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 24,6% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Rio Urucu		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	16	18	<b>12,0%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	232	260	<b>12,0%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	872,71	887,31	<b>1,7%</b>
	(em Reais por barril)	138,75	141,07	<b>1,7%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	3	3	<b>-9,1%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	46	42	<b>-9,1%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	37	34	<b>-9,1%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,660	0,474	<b>-28,3%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		227	245	<b>8,1%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		74	72	<b>-2,4%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		153	173	<b>13,2%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		4,4%	4,9%	<b>10,1%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>6,8</b>	<b>8,5</b>	<b>24,6%</b>



## 8.16 Roncador

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 971.626.700,77 com participação especial no 2º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 3,8% em relação ao trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação da arrecadação de PE decorreu da combinação do aumento do preço de comercialização do petróleo com a elevação de sua produção.

Roncador		1º trim./10	2º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	337	337	0,1%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	4.817	4.823	0,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	801,87	818,43	2,1%
	(em Reais por barril)	127,49	130,12	2,1%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	39	40	3,7%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	552	572	3,7%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	443	460	3,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,568	0,669	17,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		4.115	4.209	2,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.115	1.091	-2,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		3.000	3.118	3,9%
x Alíquota Efetiva (%)		31,2%	31,2%	-0,1%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>935,8</b>	<b>971,6</b>	<b>3,8%</b>

